



## **O INDIVÍDUO NO ÁPICE: O LIMIAR DO PENSAMENTO DISFUNCIONAL**

### **Autor(res)**

Thayara Rocha Silva  
Elcio Vicente Alves Achando

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - BANDEIRANTES

### **Resumo**

A Teoria Cognitiva Comportamental tem como centro as crenças e esquemas, sendo esses esquemas os pensamentos disfuncionais, que são pensamentos que levam a interpretações que geram sofrimento por serem distorcidos da realidade (OLIVEIRA; PIRES; VIEIRA, 2009, APUD J. S. BECK, 1995/1997). Sendo assim, o modelo cognitivo se conceitua em que o pensamento disfuncional influencia o humor e o pensar, e quando as pessoas aprendem a ter uma percepção mais realista, elas acabam tendo uma melhora emocional e comportamental (BECK, J.S. 2013). Partindo do conceito que os pensamentos, quando disfuncionais, levam a interpretação de uma determinada ação, este trabalho visa, identificar e analisar qual seria o possível ápice do acúmulo ou esse excesso disfuncional. Com artigos e livros analisados, norteadores no levantamento de fundamentos e conhecimentos relacionados, houve uma suposição de que o delírio seja uma das possíveis respostas. Pois, o delírio são crenças errôneas, e geralmente se baseiam em interpretações equivocadas relacionadas a percepções, compreendidos como uma anormalidade no processo do pensamento e não se limita a um conteúdo específico. Contrapondo, idéias irracionais não se enquadram em delírios, já que se baseiam na interpretação de eventos isolados com uma lógica contrária se caracterizando por uma interpretação absurda, mas com características plausíveis. Assim, em vez de interpretações da realidade, o delírio é visto como realidade (SILVA; PADOVANI; NEVES, 2011). Entendemos que o excesso, ou um nível extremo de pensamento disfuncional, pode levar o indivíduo ao seu limiar, o levando assim para um possível estágio de delírio.